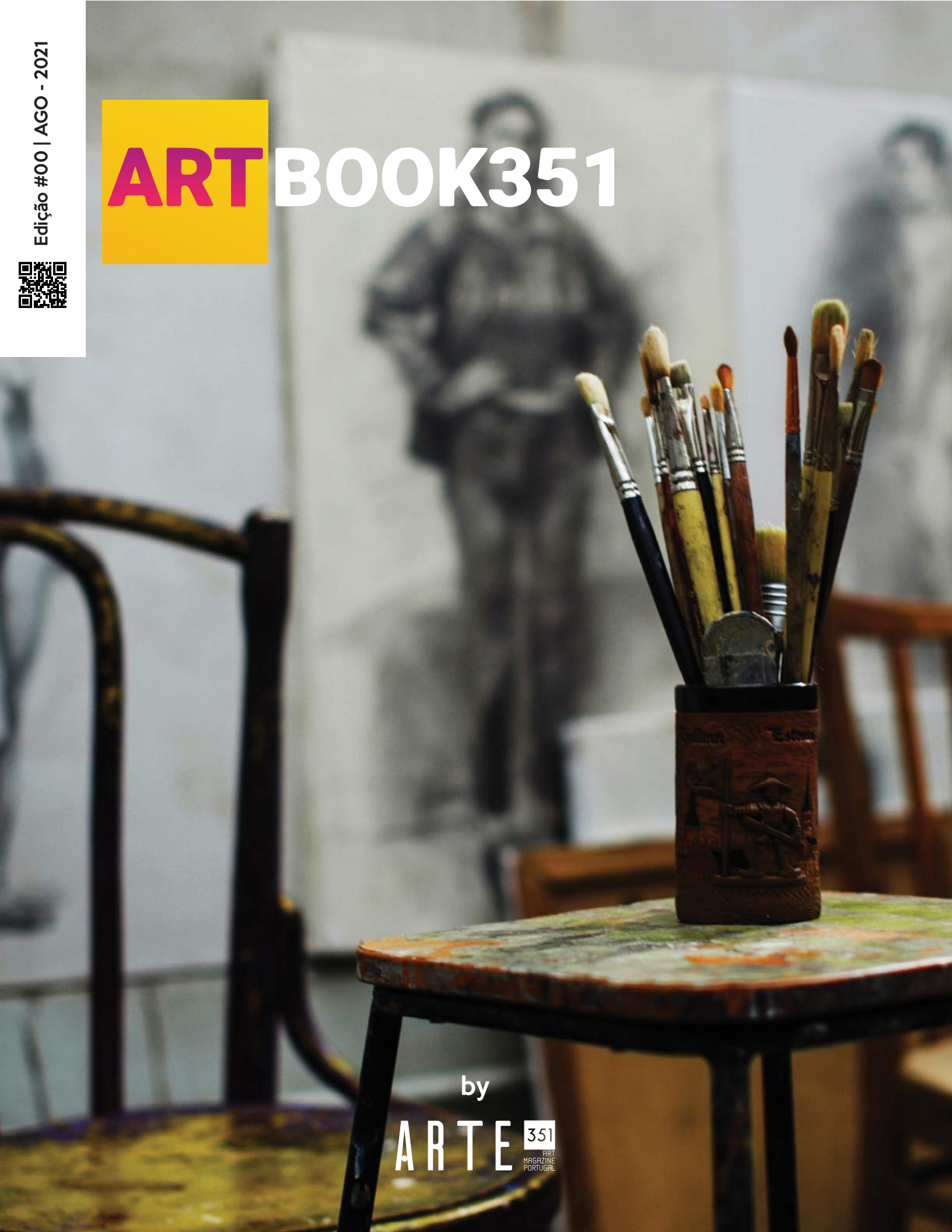
Edição #00 | AGO - 2021

ART BOOK351



by

ARTE 351 ART MAGAZINE PORTUGAL

Casa da Guia
CASCAIS

UM ESPAÇO ÚNICO

A CASA DA GUIA é um local especial, de referência e dos mais bonitos que poderá visitar em Cascais. Situada na antiga Quinta dos Condes de Alcáçovas preserva ainda o seu emblemático Palacete do séc. XIX, totalmente recuperado pelo arquiteto Cláudio Wanderley em 1999. Um espaço único que está a vossa espera.

www.casadaguiacascais.pt

Av. Nossa Senhora do Cabo, 101
Código Postal: 2750 – 374 | Cascais – Portugal

ARTBOOK351

Um “novo tempo, apesar dos perigos…” diz a frase da música Novo Tempo, do músico brasileiro, Ivan Lins. Acho que esta frase define o que estamos a viver atualmente. São tempos sombrios por conta da pandemia, do aquecimento global e dos problemas sociais que atingem várias regiões do planeta. Mas, também, são tempos para exercitar a criatividade, encontrar novos caminhos, achar soluções que tragam um mundo mais sustentável, igualitário e que ofereça oportunidades para todos. Um tempo em que, apesar dos perigos, está a criar e inovar em todas as áreas, em especial a do universo das artes. O impacto da pandemia de Covid-19, no mercado das artes, foi marcado por aquilo que é essencial em qualquer artista: a criatividade. Encontramos soluções no meio das limitações impostas pelo confinamento, passamos a utilizar de maneira mais consistente as ferramentas digitais e o que era vanguarda agora transformou-se em essencial.

O Artbook351 é fruto da necessidade de seguirmos a criar, divulgar e expor a produção do artista. Uma ferramenta que foca na convergência de produtos, que oferecem suporte ao artista, valorizam e apoiam a divulgação e a consolidação de suas obras em ambiente virtual.

Este catálogo é a edição #0, ou seja, a edição inaugural do Artbook351. Mais um material para constar no currículo do artista, para servir de suporte, divulgar e promover seus trabalhos. O universo virtual está em crescimento e ter presença na internet é essencial para estabelecer o artista e seu perfil social/profissional no universo digital.

É com grande alegria que damos “start” em mais este produto, que tem como objetivo apoiar o fomento, produção, divulgação da arte e de seus realizadores. Temos o prazer e a honra de contar, nesta edição Nº #0, com 20 artistas: Ana Cândida - Beatriz de Carvalho - Bia Nogueira - Cláudia Ferro - Edna de Araraquara - Juarez Leitão - Kamy Martins - Kinkas Caetano - Linda de Sousa - Luiz Damasceno - Marco Monteiro - Mariola Landowska - Murilo Ribeiro - Odir Almeida - Renato Rodyner - Renato Rosa - Ricardo J. Reis - Roberto Vámos - Rosa Areias - Stela Kaz |. Uma variedade de estilos, técnicas e temas.

Este catálogo virtual é um dos produtos da plataforma Artbook351, que ainda oferece uma página/portfólio e um VCard (virtual business card) aos artistas participantes. Uma maneira consistente de possuir material digital na internet e ingressar no universo virtual das artes.

Que a arte encante, conforte e alegre nossas vidas neste momento de grande estresse e angústia, por conta da pandemia. E que os artistas continuem a criar e produzir arte neste “novo tempo, apesar dos perigos...”.

Sejam bem vindos ao Artbook351.

MARCO MONTEIRO
Diretor e Editor

EDITORIAL

Nº #0

Direção Executiva
Marco Monteiro / Renato Rodyner

Direção e Curadoria
Renato Rodyner

Coordenadora Editorial
Caroline Reis

Direção de Arte/Design
M.Monteiro A&D

Redação
Sier Rocha, Ana Marques
Rafael Pimenta e Genesio Moreira

Fotógrafos
Junior Texeira, Matheus Viana, Vlada Karpovich e Patrícia Monteiro

Produzido por
ARTE 351

www.arte351.pt

ÍNDICE

ART MARKET

Apesar da pandemia do Covid19 o mercado da arte vem resistindo bravamente e obtendo ótimos resultados.

pg. 08

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

As novas tecnologias mostram a vossa importância para a arte e para os artistas. A era digital já chegou, e quem estiver fora dela ficará pra trás.

pg. 14

ARTBOOK351
CATÁLOGO VIRTUAL

Sejam bem-vindos a edição de lançamento do catálogo virtual do Artbook351. Selecionamos 20 artistas de vanguarda para estrear a nossa edição #0, boa apreciação!

pg. 18

pg. 20 Ana Cândida - pg. 24 Beatriz de Carvalho - pg. 28 Bia Nogueira
pg. 32 Cláudia Ferro - pg. 36 Edna de Araraquara - pg. 40 Juarez Leitão
pg. 44 Kamy Martins - pg. 48 Kinkas Caetano - pg. 52 Linda de Sousa
pg. 56 Luiz Damasceno - pg. 60 Marco Monteiro - pg. 64 Mariola Landowska
pg. 68 Murilo Ribeiro - pg. 72 Odir Almeida - pg. 76 Renato Rodyner
pg. 80 Renato Rosa - pg. 84 Ricardo J. Reis - pg. 88 Roberto Vámos
pg. 92 Rosa Areias - pg. 96 Stela Kaz

ÁGUA DE BEBER
>> LISBOA <<
Rua dos Poiais de São Bento Nº 73 - Lisboa - Portugal
Ter - Dom: 17h as 2h | Sáb: 12h as 2h
@aguadebeberlx

O MELHOR DO VERÃO LISBOETA

Art Market

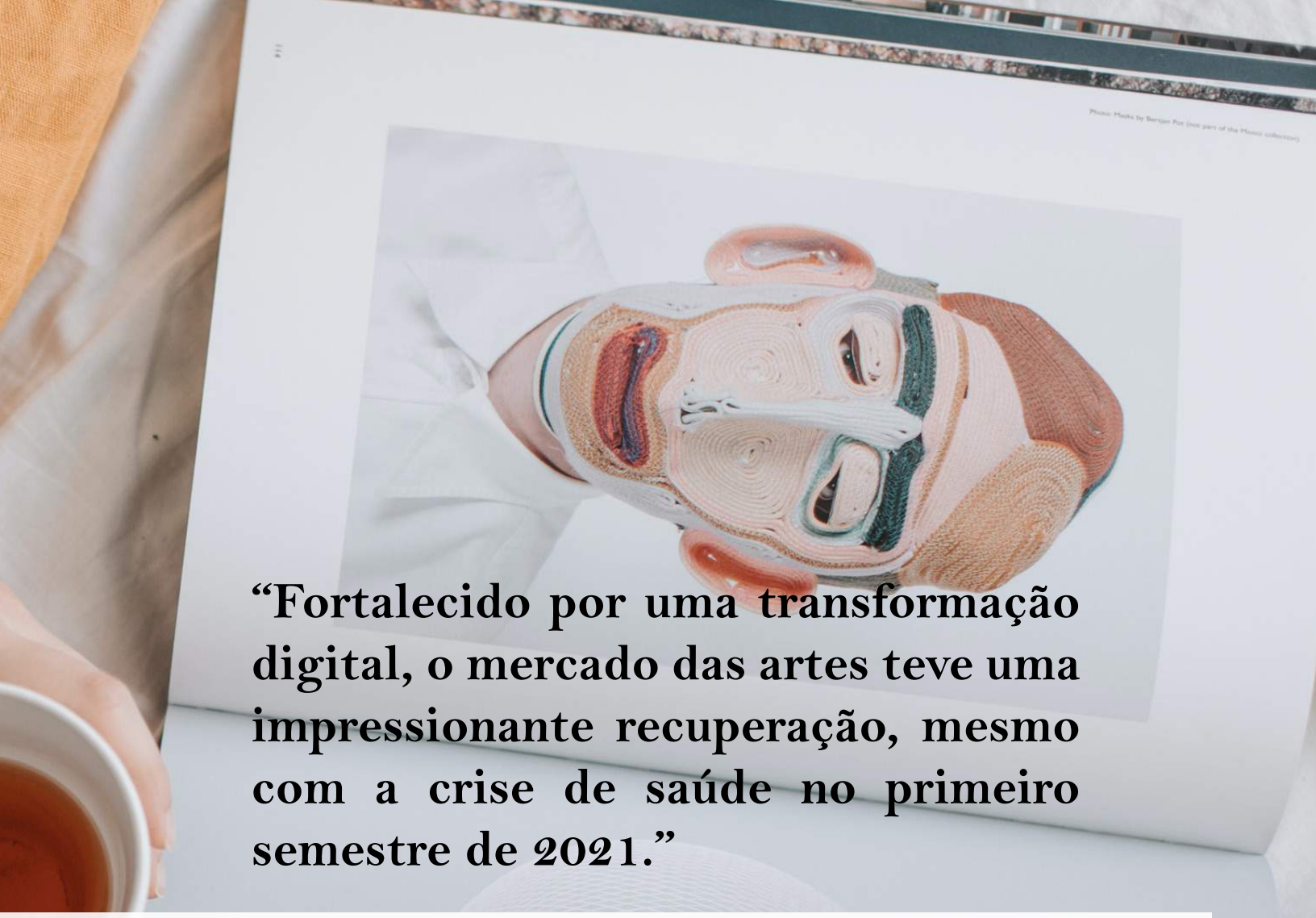
Um mercado em crescimento mesmo à sombra da maior crise sanitária, social e econômica dos últimos tempos.

O primeiro semestre de 2021 surpreendeu a maioria dos agentes do mercado das artes. Os leilões de arte conseguiram recuperar todo o seu dinamismo, arrebatando obras importantes por altas cifras. Aos poucos, as galerias de arte estão a retornar às atividades e as feiras de arte a realizar eventos.

Entretanto, nos últimos dois anos, o mercado mudou substancialmente, caracterizado pela chegada polémica das NFTs com preços altíssimos para obras de artistas muito jovens e populares, ambos fenômenos de um mundo cada vez mais digital e interligado.

Foi exatamente o universo da internet que consolidou uma nova maneira de fazer, expor e negociar arte. Os colecionadores têm buscado investir na chamada "Art Market 2.0", mesmo que isso signifique um certo incômodo para algumas galerias, muitos artistas também querem aproveitar a transformação no mercado das artes e ingressar no universo digital.

A distinção entre um "novo" e um "antigo" mercado não é a maneira mais adequada para perceber o cenário. Temos que aprender a utilizar as novas possibilidades que a tecnologia traz para a arte como um todo. O crescimento observado no primeiro semestre de 2021 é um sinal da consistência do mercado e de seu potencial. Os leilões de arte geraram US $6,9 bilhões no primeiro semestre de 2021, um aumento de 3% em relação ao primeiro semestre de 2019, antes da pandemia.



“Fortalecido por uma transformação digital, o mercado das artes teve uma impressionante recuperação, mesmo com a crise de saúde no primeiro semestre de 2021.”

Esse desempenho é extremamente tranquilizador, tendo em vista a crise da saúde, que ainda paralisa segmentos inteiros da cena cultural e ainda é fonte de grande incerteza no curto prazo.

Um agente influenciador é, sem dúvida, o mercado asiático, em especial o mercado chinês. Os operadores de leilões conseguiram gerar um volume de negócios equivalente à média dos dez anos anteriores à crise da saúde (1º semestre de 2010 - 1º semestre de 2019), ou seja, desde a ascensão da China no mercado internacional de arte.

Esta última recuperação é ainda mais robusta por se basear em um número recorde de transações: 288.500 obras de arte foram vendidas em seis meses, um aumento de 5% em relação ao primeiro semestre de 2019. O aumento é particularmente visível nos segmentos acessíveis que cobrem faixas de preços entre US $1.000 e US $20.000, onde o número de lotes vendidos cresceu 13%. O mercado de luxo desacelerou um pouco nos primeiros seis meses do ano: os lotes vendidos entre US $1 e 50 milhões contraíram 1,4%, de 855 lotes (no primeiro semestre de 2019) para 843 lotes.

A intensidade da demanda foi confirmada por uma taxa não vendida significativamente menor do que o normal. Este indicador, que reflete o equilíbrio entre oferta e demanda, oscilou entre 32% e 36% na última década. Nos primeiros seis meses de 2021, caiu para 28% e, portanto, deve ser observado com atenção nos próximos meses.

Artistas de primeira linha ainda se mantêm fortes

Em Nova York, a obra "Woman Seated by the Window", de Pablo Picasso, ultrapassou o limite de US $100 milhões, pela primeira vez em 24 meses. Esse resultado confirma a renovada confiança de compradores e vendedores. O aumento exponencial do valor das obras de Picasso, no último quarto de século, cristalizou-se, apesar da sequência de crises de ordem financeira e de saúde.

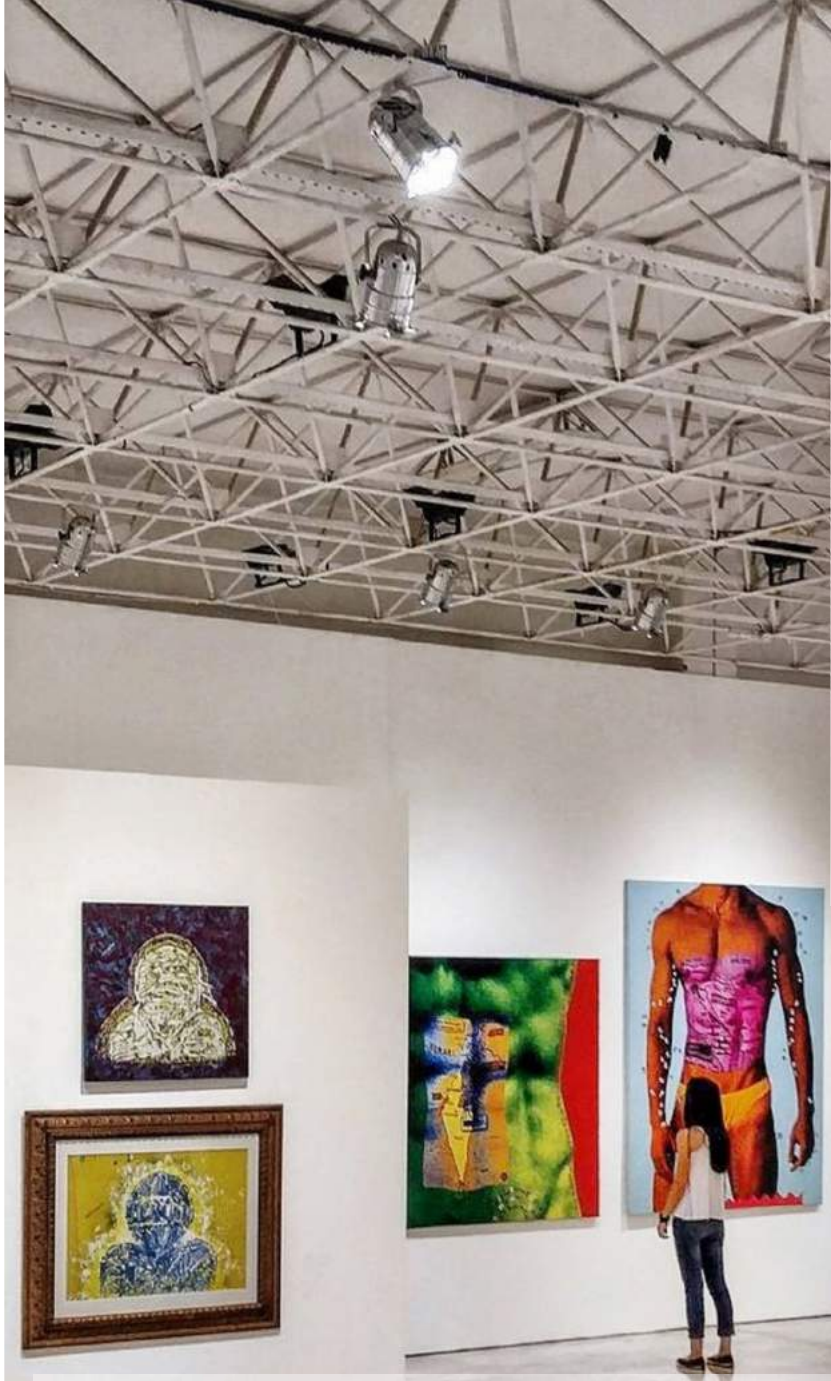
O ano de 2021 começou a grande no mercado de luxo de Nova York, com a venda (no final de janeiro), de um retrato atribuído a Sandro Botticelli. O quadro alcançou pouco mais de $92 milhões. Este foi o segundo melhor resultado de leilão já registrado para um Velho Mestre, atrás apenas de "Salvatore Mundi", de Leonardo da Vinci.

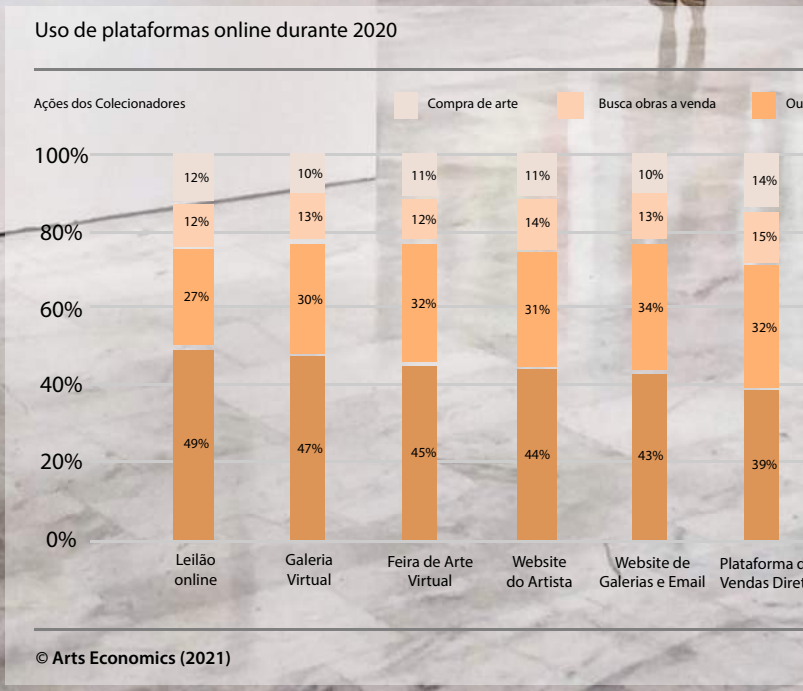
Os primeiros seis meses de 2021 também viram a venda de várias obras-primas de grandes mestres impressionistas como Monet, Van Gogh e Cézanne. Obras-primas da abstração americana de Twombly, Rothko e Chu Teh-Chun também alcançaram bons lances.

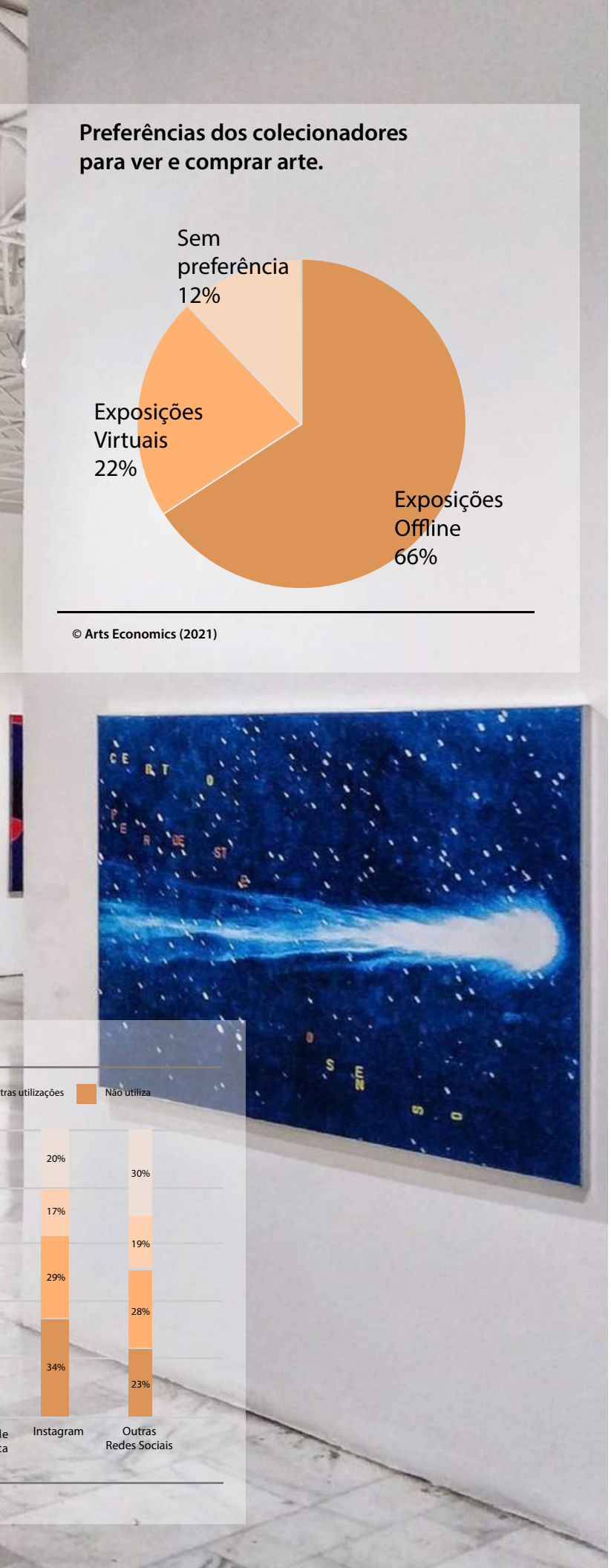
Contudo, o início de 2021 ficará marcado, sobretudo, pelas primeiras vendas de NFTs e pelos extraordinários recordes de preços para artistas jovens e de pouca notoriedade.

Confiança no mercado de arte mantém-se e se fortalece.

A confiança no mercado atingiu seu ponto mais alto desde 2014, de acordo com a empresa de análise da indústria ArtTactic - uma notícia bem-vinda relativa às circunstâncias.







No relatório da ArtTactic constata que a pandemia, embora perturbadora, "também foi um catalisador para a mudança transformacional no mercado de arte, criando modelos de negócios mais resilientes e inovadores em todo o setor".

Para além da estabilidade e certo crescimento dos leilões, o relatório também conclui que a confiança nas vendas das galerias ganhou terreno considerável. A boa perspectiva em relação ao calendário de feiras de arte física e o aumento de exposições e vendas de arte na internet.

De acordo com a ArtTactic, os três artistas estabelecidos com melhor desempenho nos próximos seis meses são Yoshitomo Nara, Cecily Brown e Mark Bradford, enquanto as pintoras Lynette Yiadom-Boakye, Julie Mehretu e Njideka Akunyili Crosby lideram a mesa de artistas em ascensão.

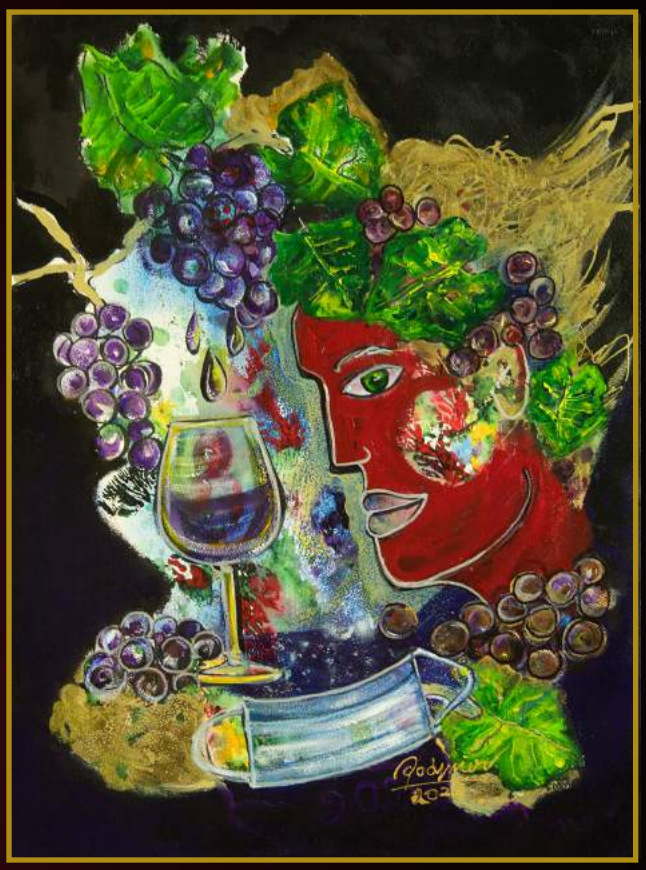
A Art Basel também anunciou que 273 galerias devem expor em sua feira suíça, em setembro, perto das 290 em sua edição presencial anterior em junho de 2019. Apenas cinco galerias optaram por expor remotamente por meio de um estande satélite, embora a opção para mudar permaneça.

As notícias do mercado das artes neste ano de 2021 são animadoras. Agora é mãos à obra para criar e divulgar os seus trabalhos para alcançar as principais galerias e colecionadores. É bem verdade que a atenção com a pandemia mantém-se. Devemos acompanhar as mudanças de hábitos e seguir responsáveis, a lembrar que existem novas ferramentas e possibilidades. Vamos a isto!!!

1- Non-fungible token é um tipo especial de token criptográfico que representa algo único e são usados para criar escassez digital verificável, propriedade digital, assim como possibilitam a interoperabilidade de ativos por meio de diversas plataformas.

BIO WINE
ORGANIC
PANDEMUS
2020
ALENTEJO DOC
PRODUCT OF PORTUGAL

PANDEMUS



2020

ALENTEJO DOC

PRODUCT OF PORTUGAL

Limited edition | Art by Renato Rodyner

COURELAS DA TORRE

RENATO RODYNER

Produzido e engarrafado por:
AGROVINAZ - Soc. Agrícola, Lda
VINHAS | REDONDO | PORTUGAL
www.courelasdatorre.com

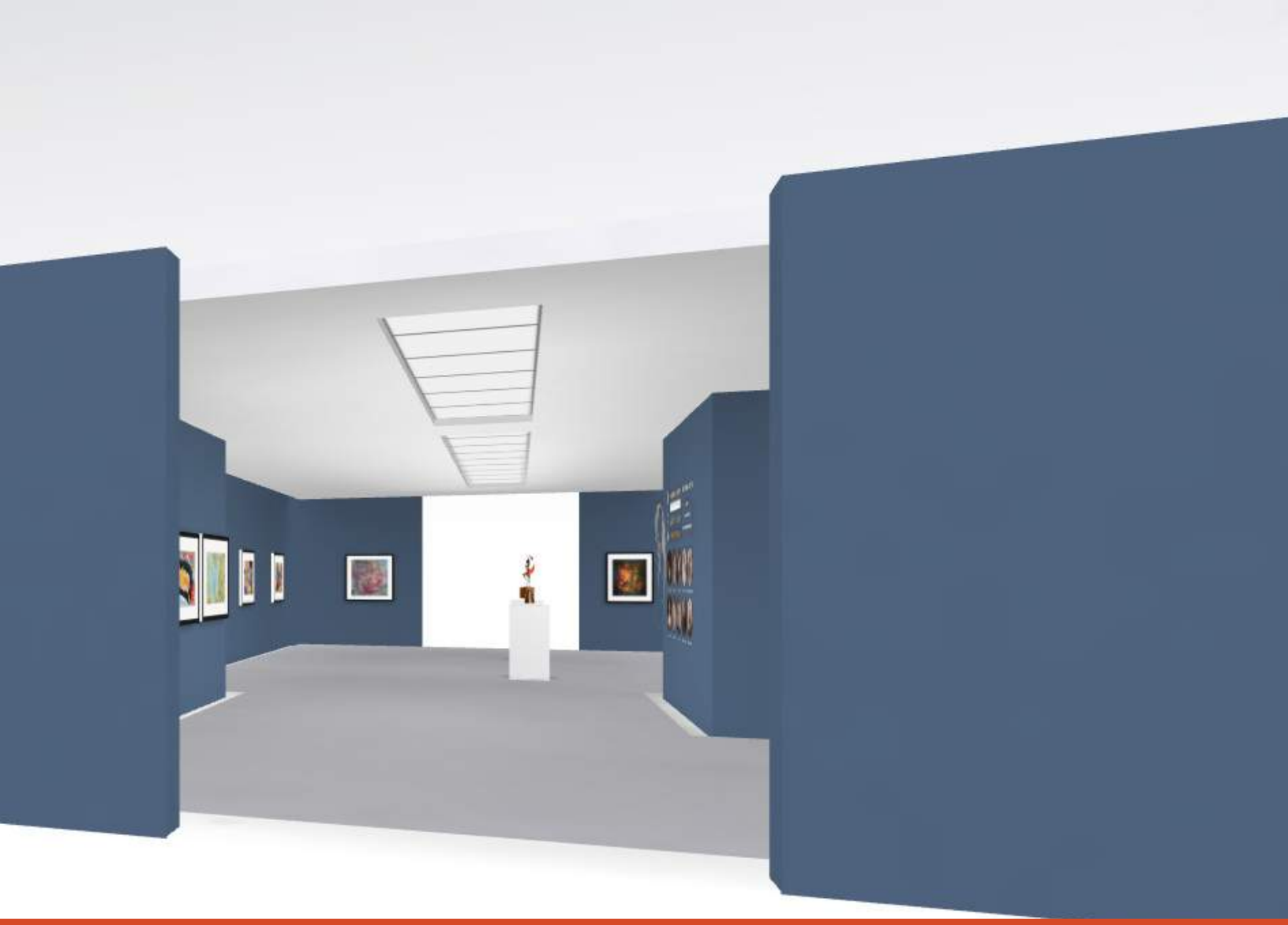
EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Mais que uma opção para tempos de confinamento. Uma nova ferramenta que se consolida como essencial para os artistas e pretendentes a artistas.

As exposições virtuais tornaram-se opções com grande resultado para artistas durante estes tempos de pandemia. O projeto Habemus Artem oferece experiências virtuais interativas para aproximar o espectador com a obra do artista em um ambiente digital.

Ao longo da história, a humanidade muitas vezes voltou-se para as artes em tempos de adversidade e disrupção. Parece que, quando o mundo ao nosso redor se desintegra e deixa de fazer sentido, acabamos por buscar novos significados para os eventos e objetos que nos rodeiam.

A obra de arte passa a ter um valor maior nestes tempos de introspecção, pois tendemos



a valorizar e encontrar um significado mais profundo para as coisas que nos afeiçoamos. As pinturas parecem ganhar vida à medida em que cada pincelada parece mais significativa, e as silhuetas na tela evocam sentimentos e percepções que normalmente ignoramos.

Contudo, o que fazemos quando o mundo limita nosso movimento e não nos permite experimentar a arte pessoalmente? A resposta, no mundo atual, é entrar na era digital.

Durante a catástrofe, quase sem precedentes, que o Covid-19 trouxe para o planeta, nos últimos anos, o universo digital tornou-se essencial para seguirmos com nossas atividades laborais e de lazer. O computador e o telemóvel tornaram-se mais inseparáveis do que já eram. Dentro deste "novo normal" a arte adaptou-se e potencializou as galerias virtuais.

O conceito de galerias virtuais existe há mais de duas décadas. Embora algumas galerias e produtores tenham percebido os benefícios deles nos primeiros anos, eles não foram amplamente consolidados e as exposições virtuais tornaram-se mera experimentação.

Muitas galerias virtuais produziam resultados embaraçosos e desanimadores, com navegação instável e qualidade variável. No entanto, conforme os anos se passaram e a tecnologia melhorou, um progresso significativo foi feito na produção de galerias virtuais acessíveis e

estáveis do ponto de vista da navegação e interatividade.

Embora seja verdade que as exposições virtuais não podem substituir as físicas, elas tornaram-se um novo produto. Um produto essencial e necessário nestes tempos de confinamento e tensão por conta da Covid-19. O da galeria virtual não quer competir com, ou substituir, as galerias físicas tradicionais, mas sim melhorar, complementar e aumentar a experiência da mostra do artista, oferecendo um nível de personalização, interatividade e riqueza de conteúdo, que é impossível trazer para o mundo real. Isso as tornam ferramentas digitais valiosas, que podem trazer vários benefícios em várias camadas.

Uma opção diferenciada para expor seu trabalho virtualmente

O projeto Habemus Artem foi idealizado como uma ferramenta de apoio aos artistas, que durante confinamentos, por razão da Covid-19, foram prejudicados por não poderem apresentar seus trabalhos.

A ideia era criar um produto que oferecesse ao artista, um conjunto de ações que potencializasse as exposições virtuais, elevando a experiência virtual o mais próximo de uma exposição física.

Todo o trabalho de promoção da exposição é tratado como de uma mostra física, com a diferença de que uma exposição virtual pode alcançar milhares de espectadores. "Queríamos um produto que desse ao artista uma exposição profissional e com todos os suportes promocionais que utilizamos na produção de uma exposição em uma galeria física", como explica Marco Monteiro, diretor executivo do Arte351.

O Habemus Artem quer simplesmente exibir o trabalho do artista na internet. O projeto tem como objetivo oferecer um ambiente com uma atmosfera imersiva, a considerar detalhes sonoros e musicais, bem como o emolduramento das obras, material publicitário da exposição e outros benefícios.

O Arte351, em parceria com a R.Rodyner Gallery, lançou em 2020, o Habemus Artem. Um projeto com formato inovador e acessível, onde os espectadores podem desfrutar de uma experiência interativa.

Aproveite as novas oportunidades para a sua arte exposta em uma galeria virtual, aceda hoje ao projeto Habemus Artem!

CHAMADA PARA ARTISTAS

Faça a sua exposição virtual e amplie seu currículo artístico.

www.artbook351.pt/#habemus-artem

ANA CÂNDIDA
BEATRIZ DE CARVALHO
BIA NOGUEIRA
CLÁUDIA FERRO
EDNA DE ARARAQUARA
JUAREZ LEITÃO
KAMY MARTINS
KINKAS CAETANO
LINDA SOUSA
LUIZ DAMASCENO
MARCO MONTEIRO
MARIOLA LANDOWSKA
MURILO RIBEIRO
ODIR ALMEIDA
RENATO RODYNER
RENATO ROSA
R.J. REIS
ROBERTO VÁMOS
ROSA AREIAS
STELA KAZ

ARTBOOK351

CATÁLOGO VIRTUAL

www.artbook351.pt/anacandida

Um olhar poético sobre a vida e os momentos que se eternizam.

O olhar esquadrinha os pássaros. A criança, na fazenda, brinca com os pés na terra e explora rios e plantas. Cavalga em seu cavalo branco mas não se arrisca no alto das árvores e dos telhados. Essas meninas são uma e suas brincadeiras refletem-se nos sonhos da menina adulta. Herda do passado o anseio por independência. Lida, no presente, com os medos e contradições que existem no ser "livre". O receio de estar nas alturas foi se metamorfoseando: hoje são asas que exploram a liberdade.

Artista Plástica

ANA CÂNDIDA

ANA CÂNDIDA

ANA CÂNDIDA

ANA CÂNDIDA

www.artbook351.pt/beatrizdecarvalho

Uma incessante e vulcânica criatividade.

Beatriz de Carvalho (Porto Alegre, 1944) têm uma trajetória marcada por uma incessante e vulcânica criatividade. Artista de múltiplos talentos escultora, pintora, desenhista, cenógrafa, figurinista, designer têxtil, joias e painéis decorativos. Verdadeiramente antenada com o mundo e o momento, ela encarna a sensibilidade da arte contemporânea em seus hibridismos; do antigo com o atual, do primitivo à tecnologia digital.

Em seu trabalho existe um entrecruzar de tendências, que se fundem uma conjunção de materiais e técnicas, resultando trabalhos de refinada maestria. Todo este lastro de sua formação europeia e das raízes gaúchas vem estar a serviço de uma criatividade aberta às percepções e mágicas intuições. Conectando-se a visões de luxuriantes fantasias, pode-se dizer que Beatriz de Carvalho é uma artista surrealista, emanando aos jorros de sua visão interior, revela o surrealismo eternamente existente na América Latina, como Breton definiu.

Artista Plástica

BEATRIZ DE CARVALHO

BEATRIZ DE CARVALHO

BEATRIZ DE CARVALHO

BEATRIZ DE CARVALHO

www.artbook351.pt/bianogueira

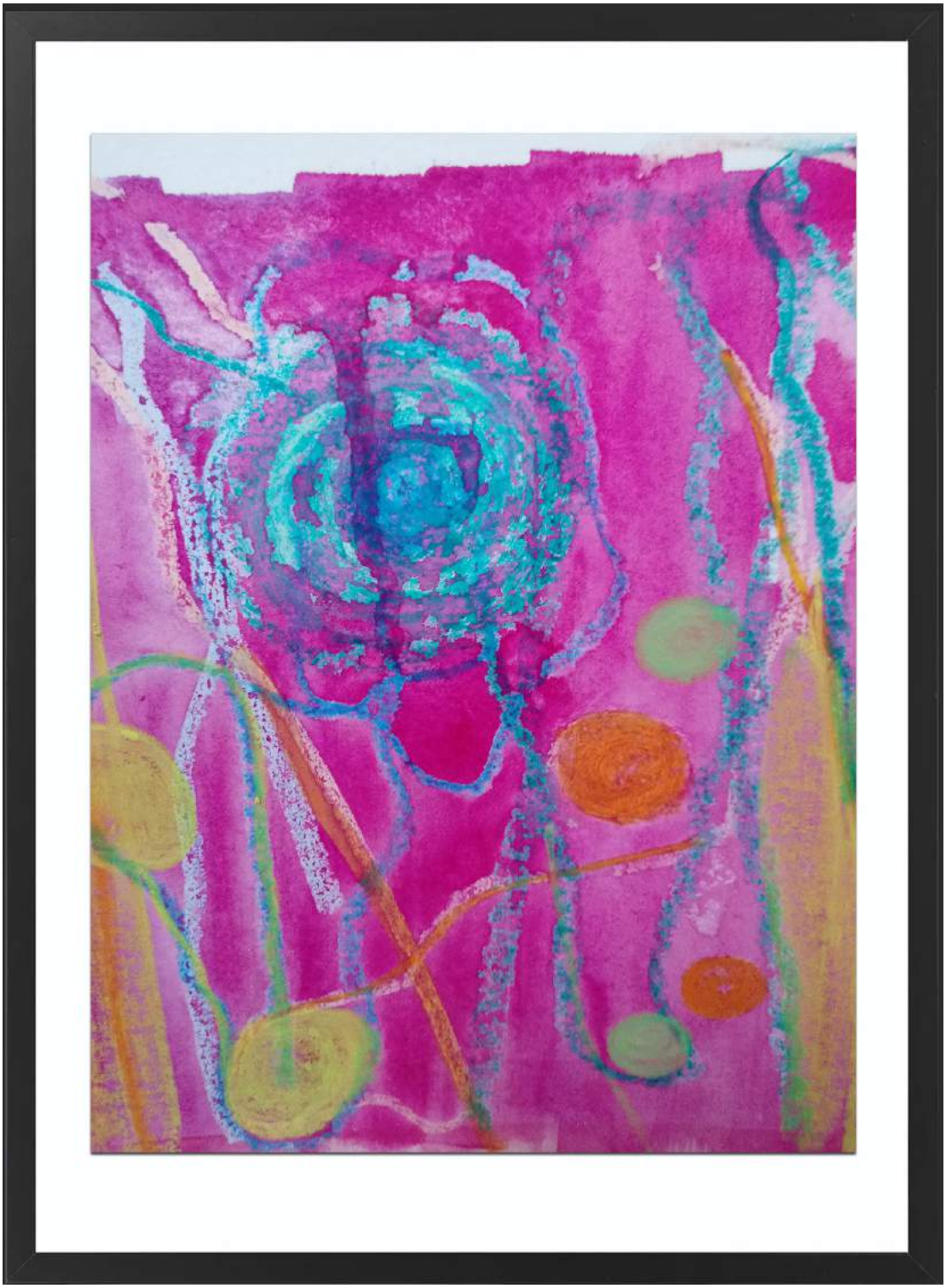
Bia Nogueira nasceu em Santos, estado de São Paulo. É formada em Letras e em Arteterapia. Ao longo de 14 anos, na companhia do seu pai que era diplomata e profundo amante das artes, morou em diversos países a exemplo da Suíça, Argentina, Estados-Unidos e Portugal. Esta vivência, desde a infância, influenciou significativamente seu "olhar" em função das constantes visitas a importantes museus do mundo e galerias de arte.

A eleição de Bia Nogueira pela técnica mista se alicerça na justaposição e sobreposição de materiais diversos, propiciando uma interação sutil que não seria viável por intermédio de uma única técnica.

Representa cores e formas por intermédio da transparência e da leveza da aquarela, associada à concretude do pastel oleoso e à colagem. Os materiais que utiliza demandam um papel com uma gramatura que possibilite sobreposições sucessivas. A escala dos trabalhos é pequena, conferindo-lhe uma dimensão intimista.

Artista Plástica

BIA NOGUEIRA



BIA NOGUEIRA

BIA NOGUEIRA

BIA NOGUEIRA

www.artbook351.pt/claudia-ferro

Com o meu trabalho pretendo atingir um grau de poesia visual, recriada pelo observador.

Sou licenciada em Psicologia Clínica pela Universidade de Coimbra, e tenho com formação profissional e experiência na área da Psicologia Clínica e Forense.

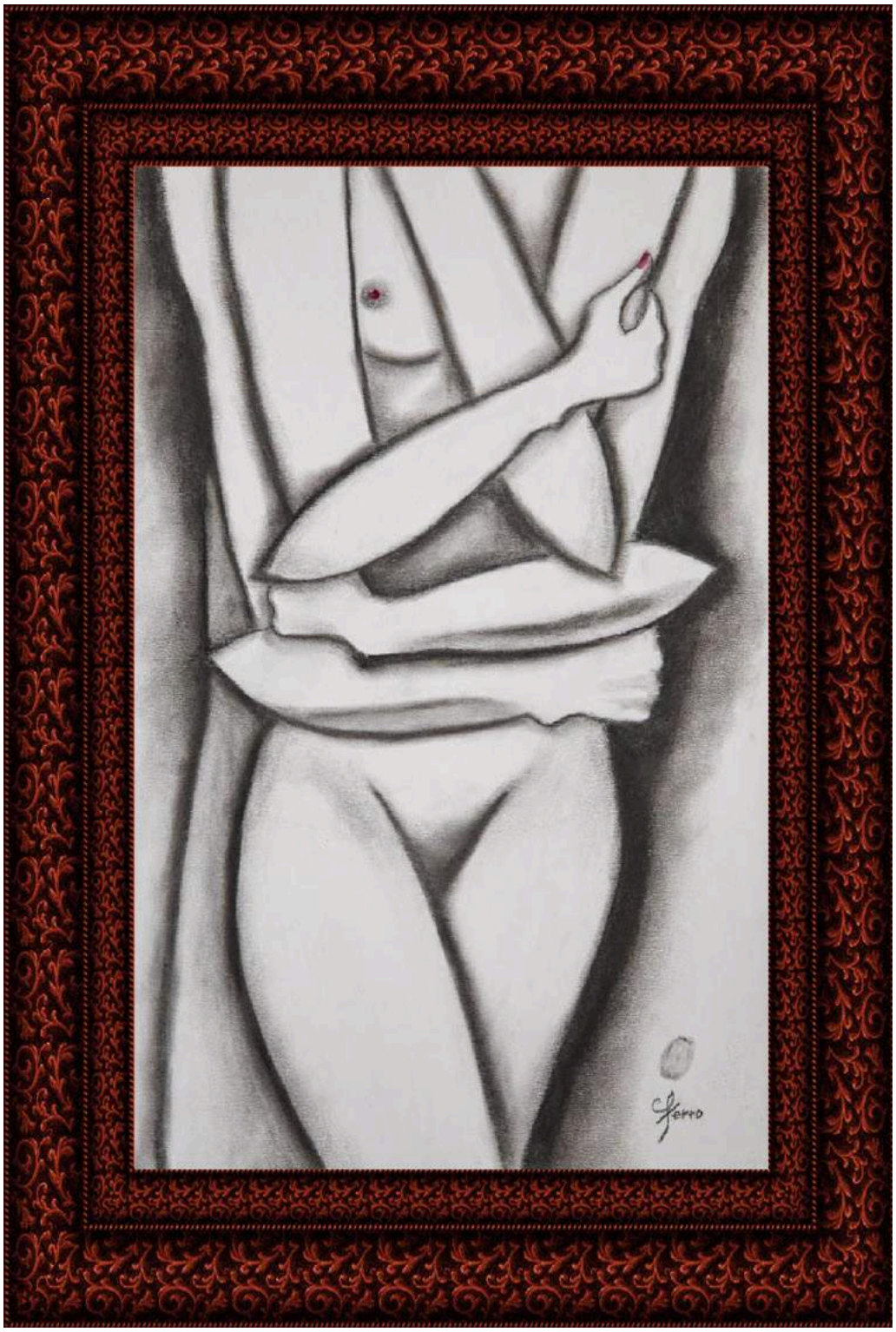
A minha prática artística é como autodidata, utilizando maioritariamente tinta acrílica, sobre tela ou sobre papel. Algumas obras mais recentes desenvolvidas são em carvão sobre papel. O meu trabalho assume uma perspetiva de busca/procura do Belo através da representação do corpo, enquanto elemento expressivo e repositório de significados, vivências, prazeres, afetos, memórias.

As obras são dominadas por figuras femininas de grandes olhos que simultaneamente questionam e observam, que refletem o que está dentro e o que se encontra fora. O masculino tem surgido como elemento ligado ao feminino, a sua presença representa o "relacional", a partilha de emoções e afetos, numa perspetiva de amor, paixão, deleite, complementariedade e cumplicidade.

Artista Plástica

CLÁUDIA FERRO

CLÁUDIA FERRO



CLÁUDIA FERRO

CLÁUDIA FERRO

(Edna Aparecida dos Santos Cordeiro)
1955 – Araraquara – SP

Teve seu primeiro contato com as artes plásticas aos 17 anos, no ateliê do artista naif Zé Cordeiro, com quem se casou. Expõe pela primeira vez em 1977, na coletiva "Mitos e Lendas do Brasil", em São Bernardo, SP. Sua carreira internacional começa em 1982, na exposição, Mito e Magia del Colore, em Nápoli, Itália. Em 1980, mudam-se para Campinas e inauguram a Casa de Arte Brasileira, um misto de casa, ateliê, escola e galeria de arte, que funcionou até 1990, trazendo grande vitalidade para arte da região.

www.artbook351.pt/edna-de-araraquara

Em 1990, Edna e Zé Cordeiro viajam para Paris, realizando uma exposição a dois na Maison de l´ Unesco. Conhecem então as paisagens do Minho e do Alentejo em Portugal, onde fixam residência. Participa de um número impressionante de exposições em vários países. Em 2010, decide regressar ao Brasil. Hoje, a artista voltou a morar na sua terra em Araraquara.

Artista Plástica

EDNA DE ARARAQUARA

EDNA DE ARARAQUARA

EDNA DE ARARAQUARA

EDNA DE ARARAQUARA

www.artbook351.pt/juarezleitao

Os primeiros desenhos surgiram na adolescência, assim nascendo o seu gosto para as artes. O artista explica que, somente há pouco mais de dois anos, decidiu se dedicar mais: "Em 2019, resolvi comprar uma tela e me arriscar no primeiro quadro", revela. Autodidata, Juarez Leitão conta que as impressões sobre os seus primeiros trabalhos foram muito boas. "As pessoas que viam, gostavam, e continuei a pintar e a expor as peças. Alguns se surpreendiam positivamente com meu lado artístico. Inclusive críticos de arte aprovaram o estilo dos quadros", explica com orgulho.

As obras apresentam traços marcantes e muita força expressiva. A técnica utilizada é a tinta acrílica sobre tela, tendo como principais características a contextualização do tema amparada em três aspectos de percepção imediata: imaginação, sobreposição de formas e bom gosto cromático.

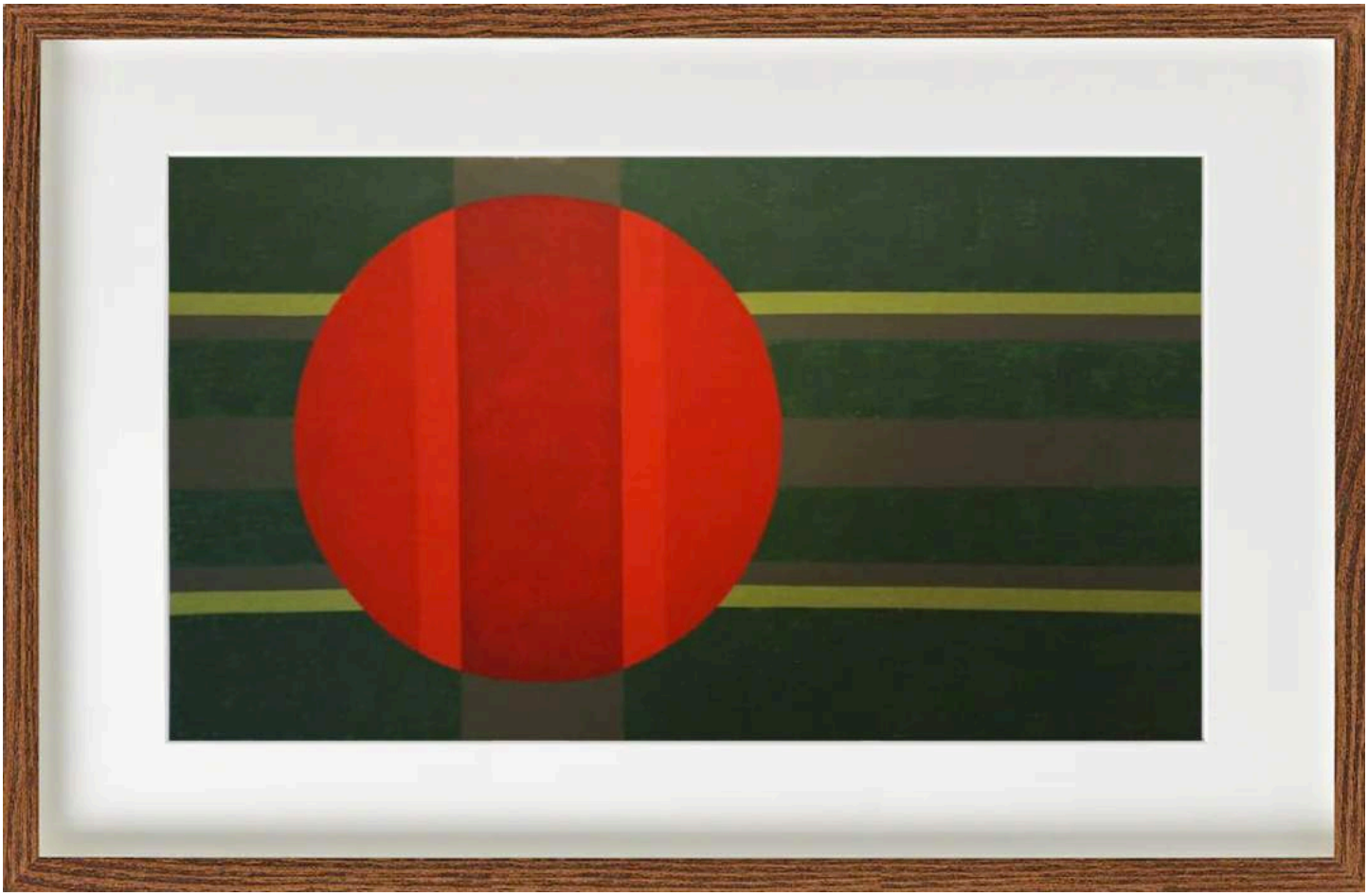
Sobre que estilo segue, relata: "Sou adepto de um estilo abstrato próprio, que intitulei como Pintura Abstrata Temática".

Artista Plástico

JUAREZ LEITÃO

JUAREZ
LEITÃO

JUAREZ
LEITÃO

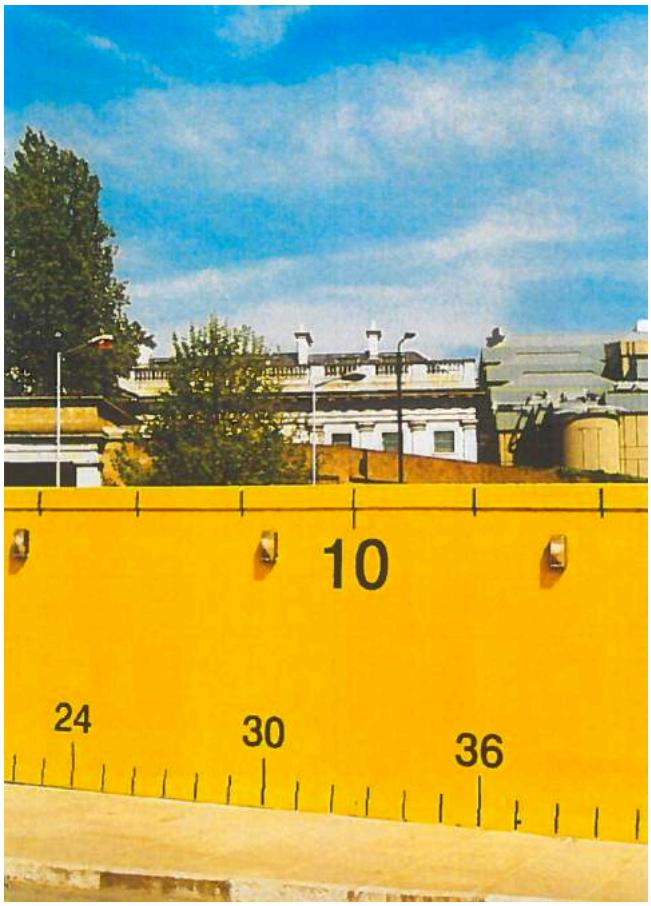


JUAREZ
LEITÃO

www.artbook351.pt/kamy-martins

Olhar, Registos e Imagens

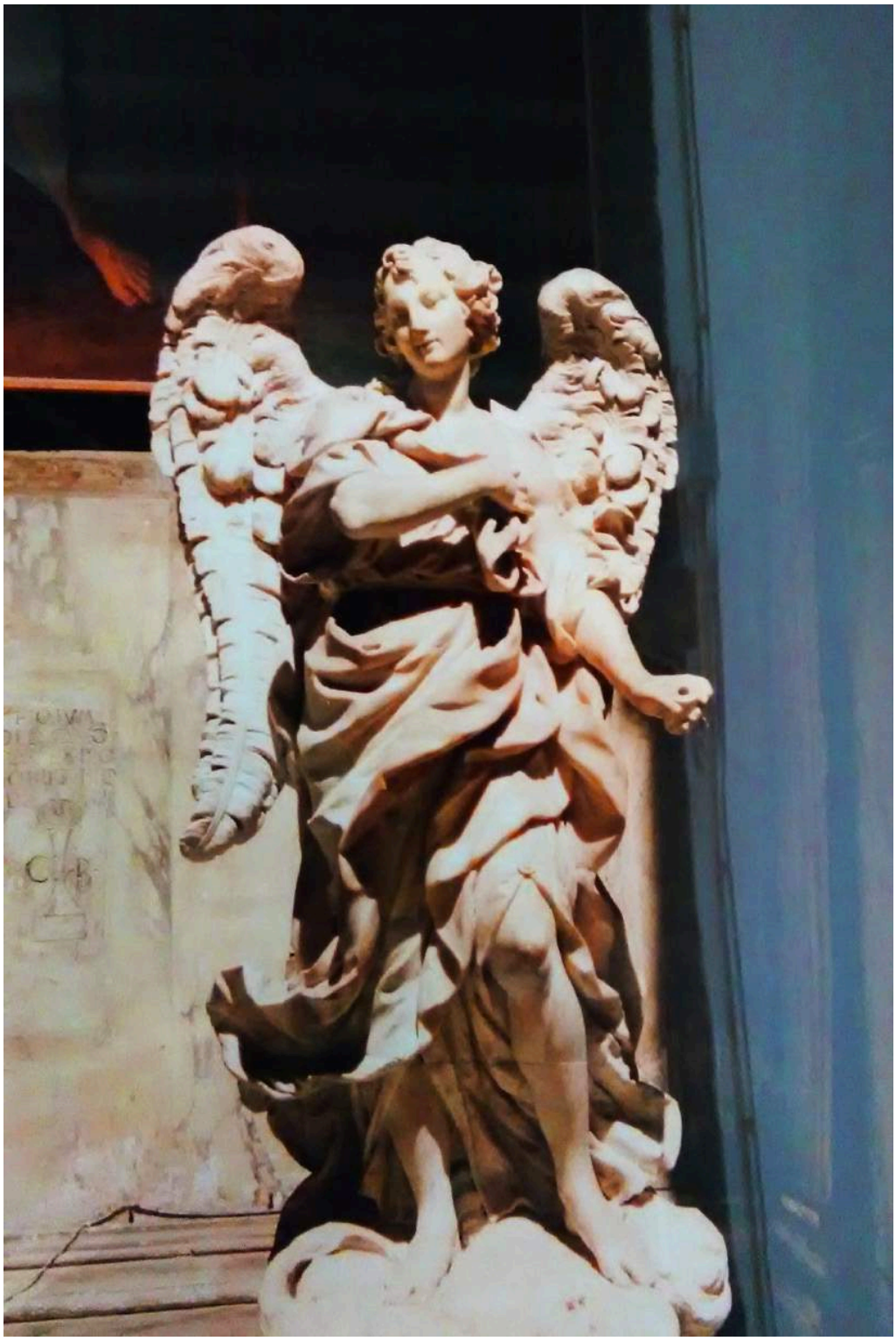
Tal como Almeida Garrett no seu livro " Viagens na Minha Terra " também eu me deixei encantar por vales e montes, serras e paisagens, castelos e o mar de Portugal. Percorrendo cidades como Nova York, Barcelona, Paris, Londres e São Paulo dos países Estados Unidos da América, Espanha, França, Inglaterra e Brasil, respectivamente, e os países Itália e Angola, o meu olhar encontra-se aqui exposto. Um olhar que pretende sair da finitude e entrar na infinidade do pensamento e do saber.



Fotógrafa

KAMY MARTINS

KAMY MARTINS



KAMY
MARTINS

KAMY
MARTINS

Nascido no Espírito Santo, Kinkas é formado em Comunicação e Marketing pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Artes Plásticas pela Universidade Paris VIII. Kinkas é um artista que explora sua força criativa por meio de desenhos, pinturas, esculturas, tapeçarias, desenhos gráficos... misturando cores fortes, primárias a um grafismo que parece baseado num automatismo do gesto inconsciente.

www.artbook351.pt/kinkascaetano

Seu trabalho nos mergulha num universo mágico. A partir de uma espiral em movimento, sua obra é ritmada, enigmática e singular, fortemente simbólica, uma forma de poesia do caos.... Ele explora as relações entre a absorção e a difusão da luz, utilizando cores puras, predominantes e diferentes a cada etapa, explora a liberdade de associar, de misturar, de brincar com os contrastes, com os símbolos, de dialogar com a natureza criando assim um ambiente único.

O artista realizou diversos projetos para grandes instituições como Unicef, Anistia Internacional, Unesco, para empresas como Pernod Ricard, Bain & Company, Vinci e personalidades como o cantor francês Johnny Halliday e o estilista Kenzo possuem obras de Kinkas.

Artista Plástico

KINKAS CAETANO

KINKAS CAETANO

KINKAS CAETANO

KINKAS CAETANO

www.artbook351.pt/lindadesousa

Linda de Sousa (Lisboa, 1949) nacionalizada espanhola e residente em Madri, artista multidisciplinar que começou a sua atividade plástica na década dos 80. Primeiro com pintura e paulatinamente foi expressando-se, com diferentes materiais, em diversos gêneros como a escultura, a performance ou as instalações, a partir da sua série "Transparentes" para a Noche en Blanco no Museo Thyssen Bornemisza de Madri.

Na sua trajetória Professional levou a cabo mais duma centena de exposições dentro e fora de Espanha. A sua atividade nas artes abarcou diversos campos como o ensino entre 1980 e 2010 ou a curadoria de exposições em diversas cidades internacionais.

Os seus últimos trabalhos artísticos versam sobre o abuso sobre aos mais débeis da sociedade como as mulheres, os anciãos e as crianças, tema sobre o que deu conferências em diferentes foros universitários e institucionais.

Artista Plástica

LINDA DE SOUSA

LINDA
DE SOUSA

LINDA DE SOUSA

LINDA DE SOUSA

www.artbook351.pt/luiz-damasceno

Artista múltiplo, desdobrou-se em sua já longa trajetória como cenógrafo e figurinista. Ganhou notoriedade como ator obtendo no campo cênico honrosas premiações, premiações que também já o distinguiam em salões de arte nos anos 1960 em plena juventude quando então cursava a antiga Escola de Belas Artes da Universidade Federal de sua natal cidade de Porto Alegre onde foram seus mestres, dentre outros, a desenhista Alice Soares e a pintora Regina Silveira (abstracionista à época).

Luiz Damasceno entendeu que sua arena local se tornara pequena e resolve trocar de praça mudando-se incialmente para o Rio de Janeiro e posteriormente fixando-se em São Paulo. Os personagens que povoam suas pinturas são matéria de sonhos, descrevem cenas que nos remetem a cenas teatrais, circenses, trazem um humor carregado de cores densas, dramáticas e ao mesmo tempo evidenciam um equilíbrio, uma poética refinadamente desenvolvida.

Artista Plástico

LUIZ DAMASCENO

LUIZ DAMASCENO

LUIZ DAMASCENO

LUIZ DAMASCENO

www.artbook351.pt/marco-monteiro

Artes Visuais & Intervenção Urbana.

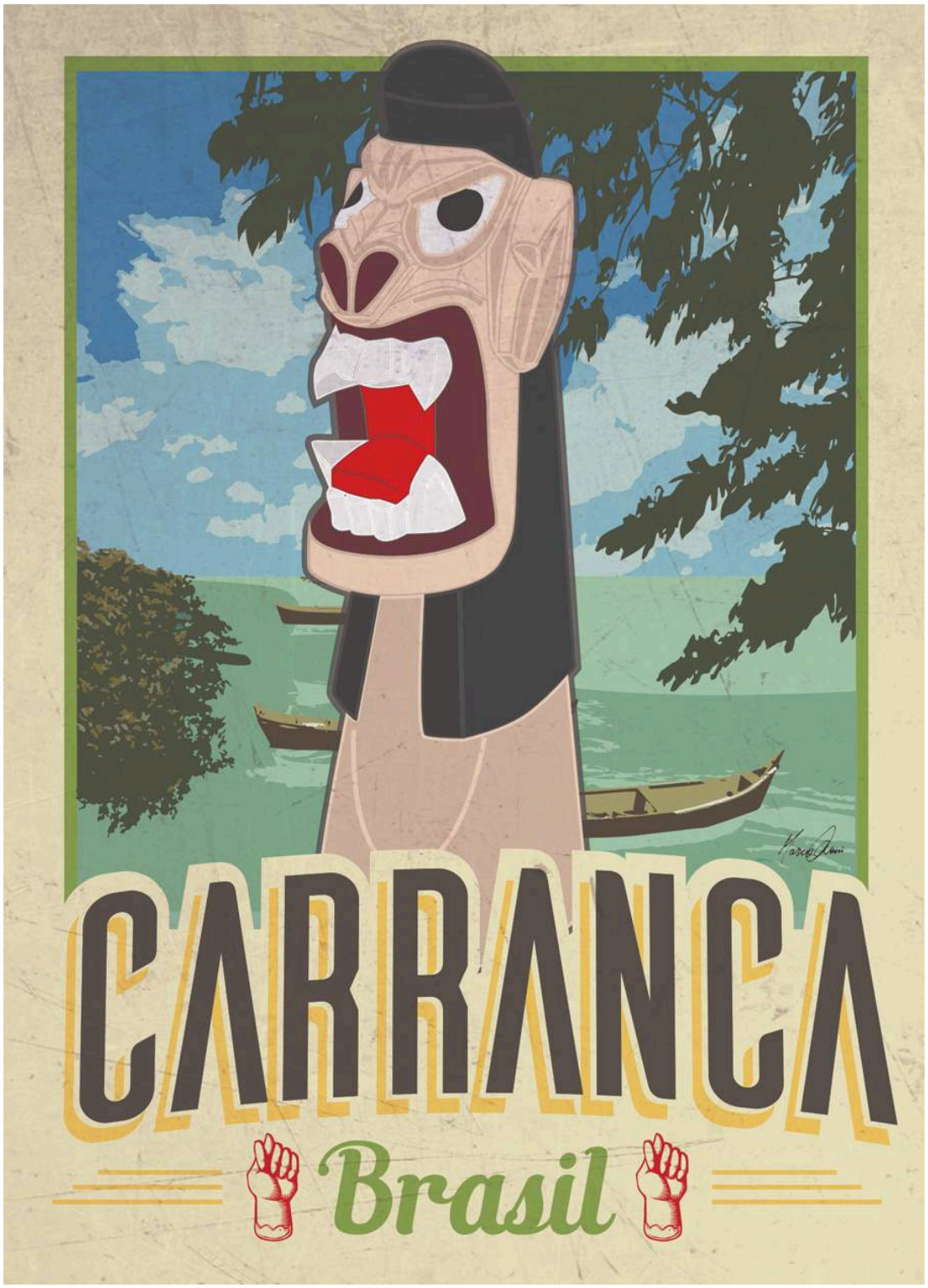
Marco Monteiro e artista visual, designer e pesquisador. Ilustrações, pinturas e a arte digital são suas principais áreas de produção no campo das artes.

Com um trabalho diversificado, transitar nos universos do desenho, cartoon, ilustração, fotografia, pintura, instalação, intervenção urbana, street art, video, arte digital e design.

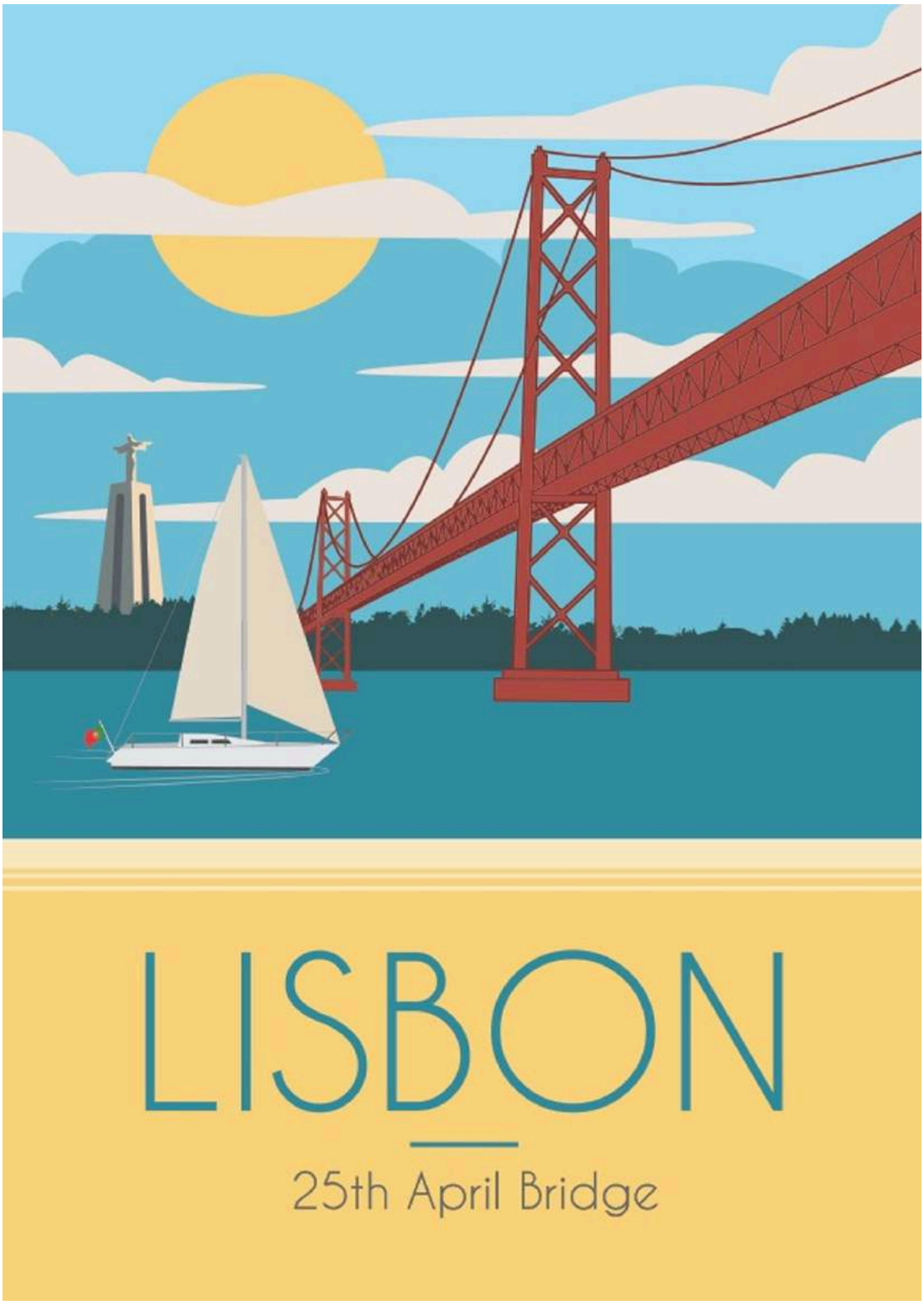
No âmbito acadêmico, Marco Monteiro possui como objeto de investigação o design e a arte pré-histórica. Atualmente está a realizar um doutoramento em teoria e história da arte.

Artista Plástico / Designer

MARCO MONTEIRO



MARCO MONTEIRO



MARCO MONTEIRO

MARCO
MONTEIRO

www.artbook351.pt/mariola-landowska

Nesta curta, mas tão reveladora frase, encontram-se as chaves para a compreensão da obra de Mariola. Esta pintora polaca, que um dia escolheu viver em Portugal, "lugar de ligação das culturas luso-brasileira e luso-árabe", manifesta claramente o seu interesse e conhecimento das culturas indígenas e a vontade de uma arte, que expresse os signos e ícones das suas mitologias. Nesta pintura transparece uma sensibilidade feminina, encontramos, por exemplo, várias alusões ao mito da "Grande Mãe", presente em tantas sociedades primitivas mas também raíz ancestral de imaginários comuns.

Formada em arquitectura na Polónia, estudou pintura, mais tarde, em Itália. Aprofundou os estudos com conhecimentos de etnografia e mitologia. A sua admiração por culturas indígenas levou-a até Marrocos e Brasil ao encontro das tribos Pi-Kiriri e Fulni-Ôs. Explora também diferentes formas de expressão artística em azulejaria e escultura em mármore.

Se é sensível, indiferentemente das suas origens, o ser humano partilha da emoção e da experiência estética da arte em qualquer lugar do mundo.

Artista Plástica

MARIOLA LANDOWSKA

MARIOLA LANDOWSKA

MARIOLA LANDOWSKA

MARIOLA LANDOWSKA

www.artbook351.pt/murilo-ribeiro

Para mim todas as histórias se escrevem com AGÁ! Aconteceram ou poderiam ter acontecido! Sempre apostei no Poético e na licença Poética.

Na imaginação ilimitada, na liberdade da imaginação Delirante. Esta fase tem como título: EU NASCI HÁ DEZ MIL ANOS ATRÁS. Nela estou completamente livre para contar a minha história, dos pintores, da Arte, assim como a história da Humanidade. Busco uma Solenidade, uma impostação quase teatral, como numa ópera. Quero dar à cena imaginada, uma ideia que fuja do ordinário, da banalização da imagem.

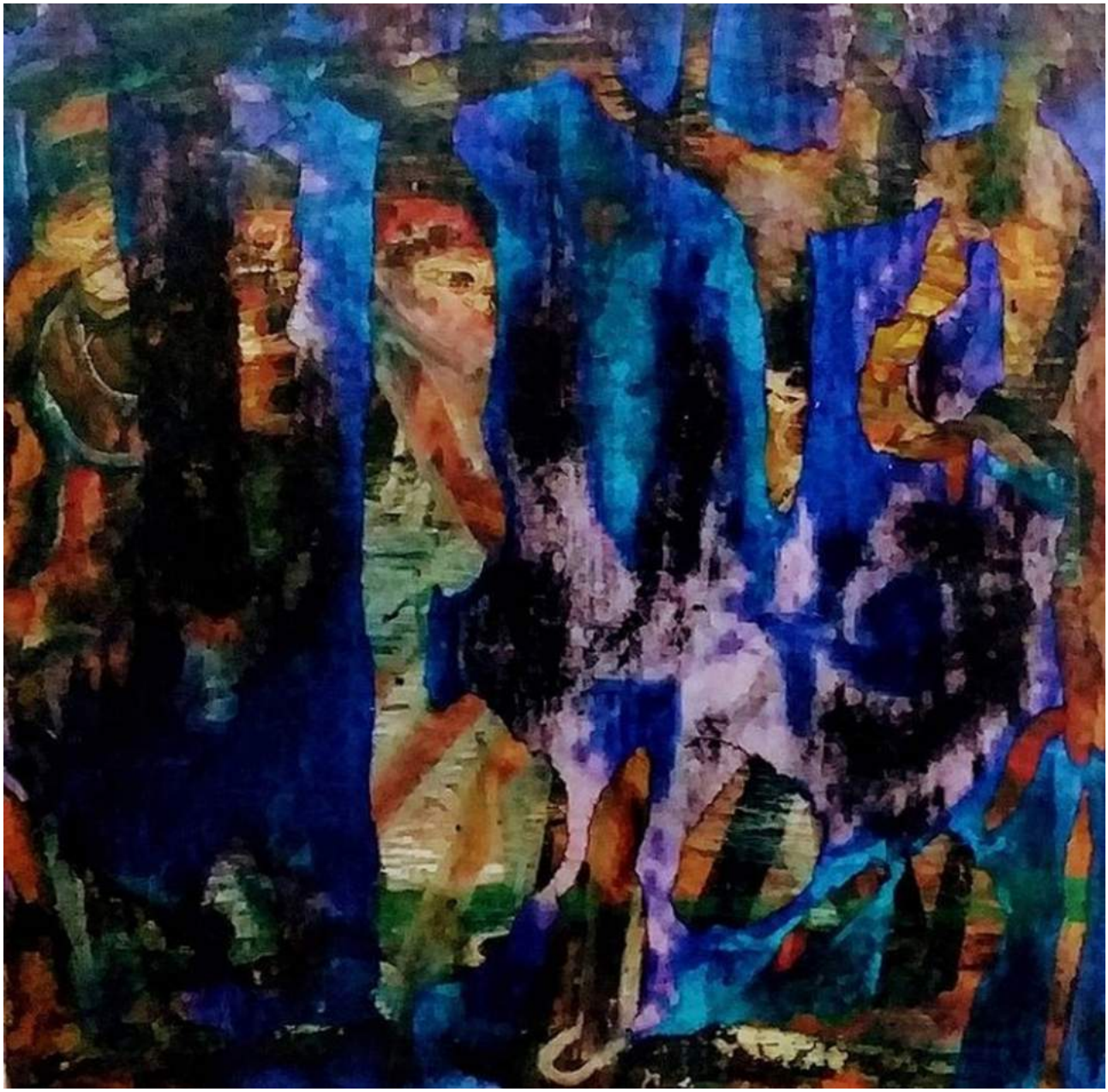
O Poeta e Escritor mexicano Octávio Paz dizia que " todo expressionismo levado às ultimas consequências é Teatral ". Contar a emoção cabível na Cena imaginada. Resolver o desafio plástico de ordenar o Caos. Harmonizar formas e cores, texturas e ranhuras. Festejar a Arte e a Vida dando um testemunho de Fé na humanidade e Alegria de Viver.

O Mundo ainda tem jeito! Murilo Ribeiro

Artista Plástico

MURILO RIBEIRO

MURILO RIBEIRO



MURILO RIBEIRO

MURILO RIBEIRO

www.artbook351.pt/odir-almeida

Sensibilidade e técnica em um olhar artístico.

Discípulo de Julio Bressane, de quem absorveu o olhar para o cinema de arte, e do mestre da Fotografia Milan, de quem herdou a sensibilidade e a técnica, Odir Almeida iniciou sua carreira há 20 anos, desde que começou a registrar, documentar e produzir imagens para diferentes instituições como o Arquivo Nacional, Secretaria de Educação e Santa Casa da Misericórdia ao mesmo tempo em que foi se tornando um dos mais solicitados fotógrafos do Rio de Janeiro para exposições, livros, catálogos e revistas especializadas em artes visuais, como Select e Das Artes.

Foi assim, com a cobertura fotográfica do que mais significativo se produziu em mostras e processos criativos da cena carioca, que Odir construiu um acervo único, que o levou a criar, em 2002, o Sóartecontemporanea, considerado o maior site de imagens de eventos artísticos visuais do Rio – com mais de 100 mil clics e cerca de 15 mil fotos, disponibilizadas na web para todos os públicos.

Fotógrafo

ODIR ALMEIDA

ODIR
ALMEIDA

ODIR
ALMEIDA

ODIR
ALMEIDA

www.artbook351.pt/renato-rodyner

Viver e Ser Arte!

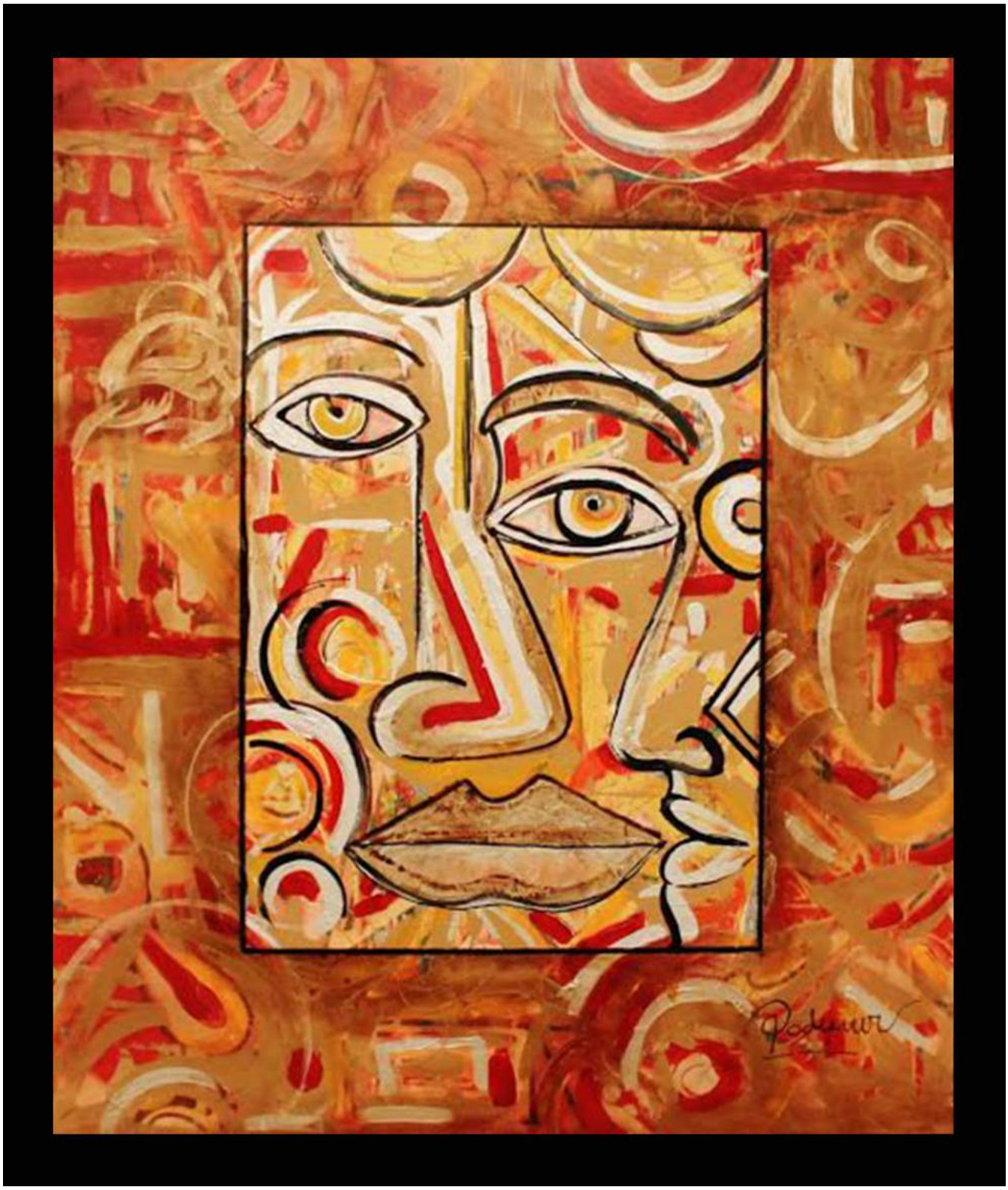
Renato Rodyner nasceu em Porto Alegre, Brasil. Durante os anos 70 e 80, Renato Rodyner freqüentou o Centro de Desenvolvimento da Escola de Arte do Rio Grande do Sul e participou de várias exposições coletivas e selecionadas no Brasil. Renato Rodyner vive em Portugal desde 1990, onde já realiza várias exposições.

Nos anos 90, mudou-se para Portugal radicando na sofisticada e glamourosa cidade de Cascais. A Galeria Dono de R.Rodyner, Renato Rodyner tornou-se um dos artistas mais emblemáticos, galerista e curador luso-brasileiro. Com prestígio internacional, Rodyner além de manter sua produção como artista plástico, está ajudando a participar de projetos culturais, curadores e promover exposições em sua galeria.

Artista Plástico

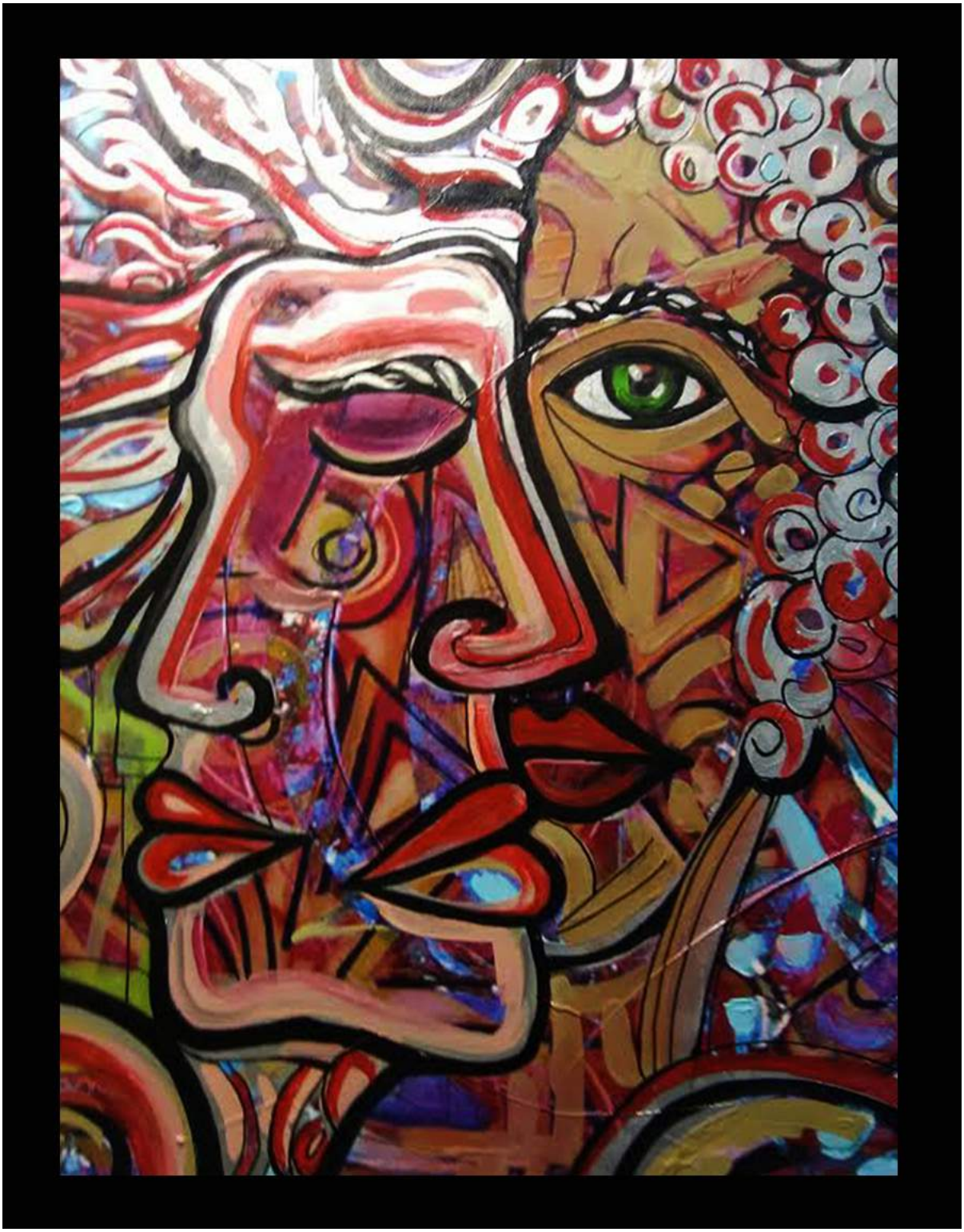
RENATO RODYNER

RENATO RODYNER



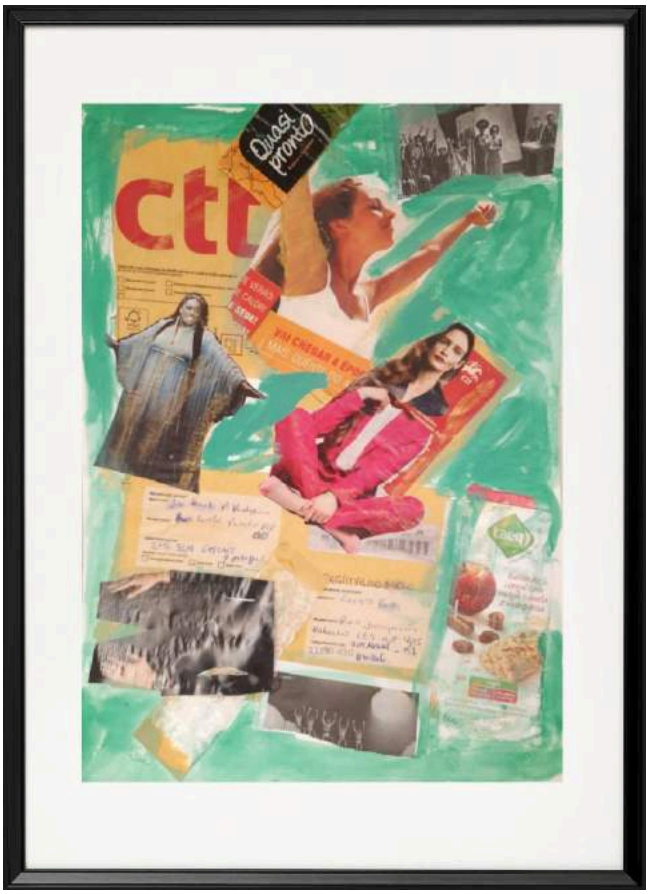
RENATO RODYNER

RENATO RODYNER



RENATO RODYNER

www.artbook351.pt/renato-rosa



Recortes de composições imaginárias

O processo de elaboração para cada composição é lento e criterioso na seleção de imagens encontradas em velhas publicações nacionais e estrangeiras. Primeiro, a seleção livre de imagens pesquisadas, apropriadas e recortadas de velhas publicações para arquivo.

O momento seguinte é a aplicação desse acervo e sua consequente organização espacial tratando de colocar uma determinada ordem no caos que, instalados com a objetiva e firme intenção de "contar" uma história em um espaço de conotação, nem sempre política como aparenta mas, sim, um situar crítico focalizando o entorno vivencial, possibilitando desse modo uma leitura básica de comunicação com o espectador através do fazer artístico: recortado/desenhado/pintado/colado; uma tentativa de uma sinfonia visual.

Artista Plástico

RENATO ROSA

RENATO ROSA

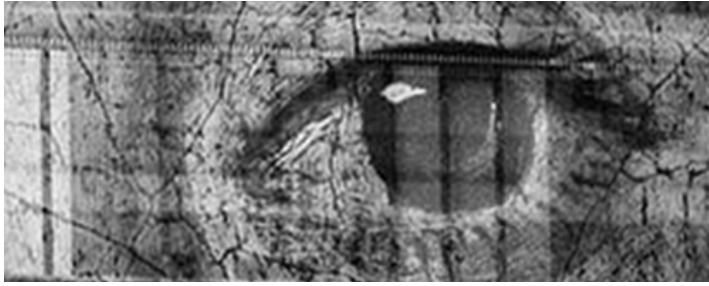
FINDING
NEVERLAND
REUTILIZAVEL
Qualitá
GALINHA
SPECTACULAR
Personal.
Quasi
pronto
Intuitive
VISA APPROVED – NOW WHAT
SEDEX
Teatro Poeira
Embarque Imediato

RENATO ROSA

The best person to manage your money is you.
jetBlue
Nestlé
Coffee mate
NORDSTROM
CTSR1288
PINK HEART
M
Dept 167
24.97
MEDICAL
GET YOUR MARIJUANA CARD
CALL FOR FREE
(954) 84
Ricola
La mejor persona para manejar tu dinero eres tú.
WYNWOOD WALLS
Sales Receipt

RENATO ROSA

www.artbook351.pt/rj-reis



Escrita Fotográfica Artesanal e Artística

Ricardo Jorge dos Reis é um fotógrafo e cineasta com um trabalho de criativo e visceral. Sua produção fotográfica possui uma coerência estética que define uma narrativa da realidade em camadas que se sobrepõe uma a outra e criam uma imagem simbiótica, única.

RJ Reis define seu trabalho como "Uma construção fotográfica e videografica simples, nua e crua."

Tanto nas séries fotográficas como em seus filmes, RJ Reis transmite um olhar singular e cativando da realidade.

Fotógrafo

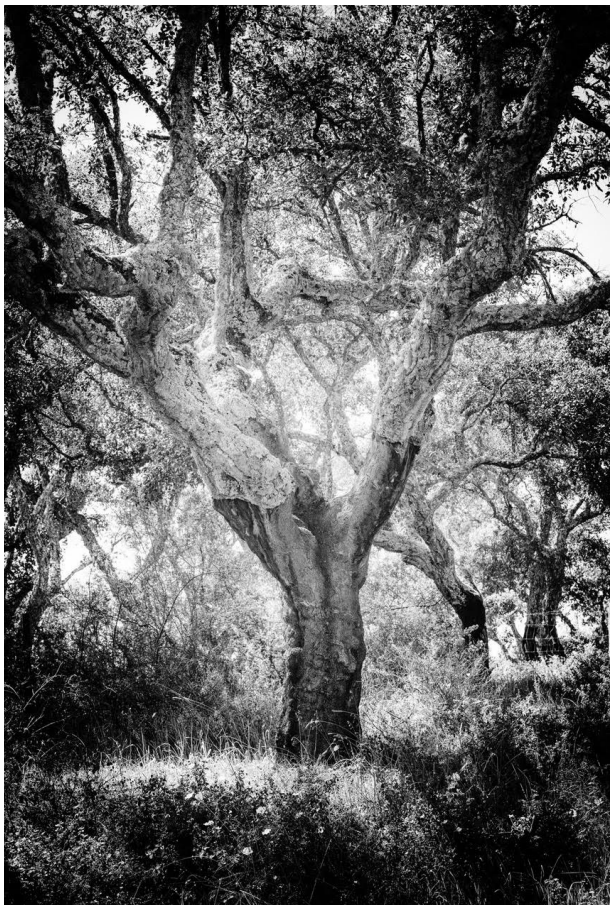
R.J. REIS

R.J.
REIS

R.J.
REIS

R.J. REIS

www.artbook351.pt/robertovamos



Roberto Vámos é fotógrafo e ambientalista brasileiro que já expôs no Rio de Janeiro, São Paulo, San Francisco, Bristol e Cascais. Com 30 anos de carreira e uma temática que variava de retratos artísticos de povos indígenas a fotografias de viagem, Roberto está agora focando suas lentes no mundo botânico, criando retratos singelos de seres que são vitais para a nossa sobrevivência e que costumam passar despercebidos por nós: as árvores.

Nascido no Rio de Janeiro, Roberto estudou fotografia e política ambiental na Stanford University e depois obteve um mestrado em gestão ambiental pela Yale University. Como fotógrafo, sempre se dedicou em retratar as belezas do nosso mundo.

Atualmente está na fase final de seu projeto de retratar os montado portugueses em um livro inédito.

Fotógrafo

ROBERTO VÁMOS

ROBERTO
VÁMOS

ROBERTO
VÁMOS

www.artbook351.pt/rosa-areias

A percepção além da imagem

Texturas, fragmentos e desconstruções concebem uma arte intensa, visceral e ao mesmo tempo sutil e esteticamente agradável. Assim podemos resumir a exposição da artista plástica portuguesa Rosa Areias. Natural do norte de Portugal, mais especificamente da cidade do Porto, foi em Lisboa, na zona de Cascais, que Rosa se fixou e vive a produzir suas obras.

O ritmo de seu trabalho expõe conceitos e materiais distintos para a produção de suas obras. O que permite dar ao "corpo físico" da obra uma forma que pode ser entendida como pintura, mas não uma pintura estabelecida pelos ritos formais, mas criada a partir de diferentes técnicas e materiais. Com raio x, papel de seda, papel cartão, acrílica e alfinetes, as obras de Rosa Areias ganham formas e moldes, muitas vezes sendo uma transposição de suportes. Uma obra sublime, inquietante e contemplativa.

Artista Plástica

ROSA AREIAS

ROSA AREIAS

ROSA
AREIAS

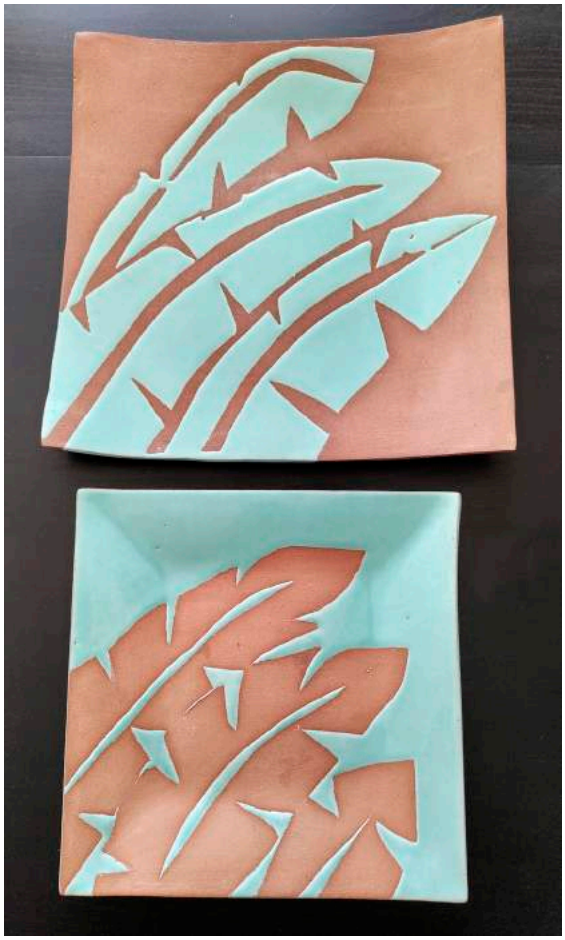
ROSA AREIAS

www.artbook351.pt/stela-kaz

Stela Kaz nasceu numa casa de quintal no bairro das Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro, à época ainda cercada de árvores. E numa família de mulheres artistas, imigrada da Ucrânia. Cresceu na companhia dos livros e do cheiro da terebintina dos quadros que sua mãe pintava. Estudou na Escola Superior de Desenho Industrial, cursou Mestrado e Doutorado em Design, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no campo de estudo de Imagem e Representação. Dedicou-se profissionalmente ao planejamento, design e montagem de exposições e ao design de livros.

A par das atividades profissionais e acadêmicas, tem se dedicado, há 26 anos, à cerâmica e à pintura em seda.

Seu trabalho reúne o amor pela natureza aprendido na infância, o treino na linguagem visual advindo do exercício do design, a crença na beleza construída na vida espiritual e o sentido acadêmico que permite costurar tudo num todo harmônico.



Artista Plástica

STELA KAZ

STELA KAZ

STELA KAZ

STELA KAZ

ANGELINA - PARIS

EXCLUSIVO EM PORTUGAL NA

EMPORIUM GOURMET

EMPORIUM
GOURMET
Angelina
PARIS
GIANDUJAS
ANGELINA
Paris depuis 1903
CHOCOLAT CHAUD
HOT CHOCOLATE
ANGELINA
Paris depuis 1903
ANGELINA
Paris depuis 1903
CASA DA GUIA - INTERIOR DO PALACETE
Av. Nossa Senhora do Cabo, 101, Cascais – 2750-374
(351) 211 541 588
(351) 938 876 062
info@emporiumgourmet.pt

ARTBOOK351

WWW.ARTBOOK351.PT

by ARTE351